

Newsletter

Março 2021



FICHA TÉCNICA

Newsletter do CIEQV

Março 2021

Número 7 | volume 2

Editores:

José Fernandes Rodrigues

Rui Matos

Filipe Rodrigues

ISSN: 2184-8637

Periodicidade: Mensal

Suporte: Digital

www.cieqv.pt/newsletter/

Conceção gráfica:

CloudByte

Propriedade:

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Avenida Mário Soares, 110, 2040-413 Rio Maior

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto nº UID/CED/04748/2020.

ÍNDICE

1. Editorial	04
2. Notícia	06
3. Entrevista	12
4. Artigo	15
5. Publicações	21
6. Atividades do CIEQV-LQRC	23
7. Concursos e Financiamentos	26
8. Agenda	29

01

EDITORIAL

A sétima edição da nossa newsletter não encontra o CIEQV em período de descanso, apesar do presente período pascal. Queremos continuar a afirmar-nos no panorama nacional como um Centro de importância inquestionável e, se Deus descansou ao sétimo dia, nós não nos podemos dar a esse luxo.

O investigador Rui Resende, membro integrado da área científica Educação e Formação, do CIEQV, discorre acerca da temática da liderança, apresentando um Modelo de Eficácia de Liderança com os fatores e dimensões determinantes para o sucesso a este nível.

José Amoroso, investigador afeto à área científica de Educação e Formação do CIEQV, é o entrevistado desta edição. Apresenta-nos alguns dos projetos em que tem estado envolvido, com especial saliência para a disseminação do Ultimate Frisbee a nível escolar. A este nível, de destacar a expansão para fora do país, ancorada nas evidências do seu impacto a nível psicológico e social. Realce ainda para a participação em projetos europeus visando o aumento da prática de atividade física.

Fernando Santos, membro integrado da área científica de Educação e Formação, do CIEQV, disserta sobre o processo de treino e sobre a necessidade de as situações-problema que os treinadores propõem no processo de treino terem uma grande variabilidade para que os jogadores e equipas acumulem experiência a fim de serem mais competentes e confortáveis nos diversos ambientes que o jogo/competição coloca.

Finalmente, as informações relativas a publicações e atividades desenvolvidas recentemente mostram, claramente, um trajeto em consolidação que o CIEQV estará a trilhar, no respeito pelo financiamento de que foi alvo pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



Rui Matos ^{1,2}

¹ Professor Coordenador da ESECS – IPLeiria

² Subcoordenador do Centro de investigação em Qualidade de Vida

02

NOTÍCIA

— Modelo da Eficácia da Liderança | Teste das hipóteses do modelo



Rui Resende ^{1,2}

¹ Instituto Universitário da Maia (ISMAI), Portugal

² Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Educação e Formação

O estudo da eficácia da liderança tem sido um tópico de grande interesse dos investigadores na procura de compreensão de fatores que contribuem para o sucesso dos liderados, das equipas e/ou organizações.

O mesmo cenário aplica-se ao contexto desportivo onde existe a necessidade de clarificar como a liderança do treinador influencia a performance dos atletas e das equipas.

Vários fatores podem influenciar a eficácia de liderança, a filosofia do treinador, os estilos de liderança, as características específicas do líder assim como dos membros da equipa e o contexto onde a liderança ocorre.

A filosofia do treinador representa um fator chave para explicar como os treinadores assumem o seu papel de liderança, contudo há também indícios de que o nosso conhecimento sobre como os treinadores traduzem a sua filosofia em comportamentos

específicos de liderança e em critérios de eficácia que vão servir para monitorizar a filosofia e a prática de liderança ainda é muito escasso.

Esta investigação tem como objetivo testar as hipóteses do Modelo da Eficácia da Liderança (Gomes, 2014, Gomes, in press; Gomes & Resende, 2015; Gomes et al., 2017) que congrega três hipóteses que procuram explicar a eficácia da liderança.

Hipótese1 (H1). Hipótese da congruência dos ciclos de liderança

Nesta hipótese, realça-se a importância de uma relação linear entre três fatores: (1) a filosofia de liderança (as ideias e princípios de liderança); (2) a prática de liderança (os comportamentos do líder para cumprir a sua filosofia); e (3) os indicadores de liderança (como o líder avalia a sua eficácia). Esta indicação valoriza a importância de os líderes efetuarem uma relação entre o que é importante para eles (filosofia de liderança), os comportamentos que assumem para atingir o que é importante para eles (prática de liderança) e definirem estratégias para avaliar a concretização das suas ideias e comportamentos junto dos membros da equipa (Indicadores de liderança).

Assim sendo, a eficácia da liderança é maior quando o líder estabelece uma relação linear entre o modo como pensa exercer a liderança (ciclo conceptual) e o modo efetivo como exerce a liderança (ciclo prático), devendo a congruência ocorrer na perspetiva do líder e dos membros da equipa.

Hipótese 2 (H2). Perfil ótimo de liderança

Nesta hipótese, realça-se a importância de os líderes dominarem diferentes estilos de liderança, uma vez que isso pode potenciar o efeito produzido pelos ciclos de liderança na sua eficácia junto dos membros da equipa. Os estilos de liderança podem ser divididos em três tipos: transformacional, transacional e tomada decisão.

Assim sendo, a eficácia da liderança é maior quando o líder baseia a congruência entre os ciclos de liderança na maior utilização da liderança transformacional (visão, inspiração, instrução, individualização e apoio), na maior utilização do feedback positivo e menor utilização do feedback negativo da liderança transacional e na maior utilização da gestão ativa (descentralizada) e menor utilização da gestão passiva da tomada de decisão. Esta indicação, valoriza a importância de os líderes dominarem estas diferentes possibilidades de exercício da liderança, com primazia substancial para a utilização da liderança transformacional.

De acordo com o modelo, o perfil ótimo de liderança modera a relação entre os ciclos de liderança e a eficácia da liderança.

Hipótese 3 (H3). Perfil ótimo de liderança

Nesta hipótese, realça-se a importância dos fatores antecedentes à ação do líder, nomeadamente as características pessoais dos líderes (e.g., as crenças, os valores, os objetivos, os recursos e a motivação do líder), as características pessoais dos membros da equipa (e.g., características biológicas, psicológicas, crenças, valores, objetivos e nível

de experiência profissional) e as características da situação onde ocorre o fenómeno da liderança (e.g., expectativas, valores e nível de exigência da organização em que o líder está inserido).

Assim sendo, a eficácia da liderança é maior quando o líder possui fatores antecedentes que funcionam como facilitadores da sua ação OU quando o líder possui fatores antecedentes que funcionam como debilitadores da sua ação, mas adota estratégias para minimizar a inibição da sua ação. Ou seja, os fatores antecedentes podem maximizar (i.e., facilitar) ou minimizar (i.e., inibir) a ação do líder, moderando a sua eficácia final.

Em síntese, de acordo com o modelo, os fatores antecedentes moderam a relação entre os ciclos de liderança e a eficácia da liderança.

Hipótese 4 | Hipótese da Congruência Otimizada (HCO)

Esta hipótese congrega toda as hipóteses anteriores apenas numa. Assim sendo, a eficácia da liderança é maior quando o líder estabelece uma congruência entre os ciclos conceptual e prático de liderança (“congruência”), baseando a congruência destes ciclos no perfil ótimo de liderança e considerando os fatores antecedentes da liderança.

Em suma, o Modelo da Eficácia da Liderança atribui particular relevo a três dimensões: (1) a necessidade de os líderes efetuarem uma relação de congruência entre os ciclos de liderança (conceptual e prático), em termos da filosofia, da prática e dos Indicadores de liderança; (2) a importância dos líderes dominarem diferentes estilos de liderança que caracterizam o perfil ótimo de liderança; e (3) a importância de terem em consideração

os fatores antecedentes ao exercício da liderança, que podem funcionar como facilitadores ou debilitadores da sua eficácia.

Para calcular as variáveis:

Hipótese 1, Índice de congruência dos ciclos de liderança (ICCL) está a aplicar-se o instrumento Questionário dos Ciclos de Liderança (QCL; Gomes, 2016).

Hipótese 2, Índice de Perfil Ótimo de Liderança (IPOL). Para se efetuar esta análise, necessita de se ter os dados da aplicação do instrumento Escala Multidimensional de Liderança (EML), que existe nas versões para as organizações (EMLO) e para o desporto (EMLD) (Gomes & Resende, 2014; Gomes, Simões, Morais, & Resende, 2021).

Hipótese 3, Índice de Favorabilidade da Liderança (IFL). Para se efetuar esta análise, necessita de se ter os dados da aplicação do instrumento Questionário dos Fatores Antecedentes da Liderança (QFAL; Gomes, 2018).

Referências

- Gomes, A. R. (2020). Coaching efficacy: The Leadership Effectiveness Model. In R. Resende & A. R. Gomes (Eds.). *Coaching for human development and performance in sports* (pp. 43-72). New York: Springer.
- Gomes, A. R. (2014). Leadership and positive human functioning: A triphasic proposal. In A. R. Gomes, R. Resende, & A. Albuquerque (Eds.), *Positive human functioning from a multidimensional perspective: Promoting high performance* (Vol. 3, pp. 157-169). New York: Nova Science. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/28118>
- Gomes, A. R. (2016). Questionário dos Ciclos de Liderança (QCL) [Leadership Cycles Questionnaire (LCQ)]. Relatório técnico não publicado. Braga: Escola de Psicologia, Universidade do Minho.

- Gomes, A. R. (2018). Questionário dos Fatores Antecedentes da Liderança (QFAL). Relatório técnico não publicado. Braga: Escola de Psicologia, Universidade do Minho.
- Gomes, A. R., & Resende, R. (2014). Assessing leadership styles of coaches and testing the augmentation effect in sport. In C. Mohiyeddini (Ed.), Contemporary topics and trends in the psychology of sports (pp. 115-137). New York: Nova Science Publishers. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/26923>
- Gomes, A. R., & Resende, R. (2015). O que penso, o que faço e o que avalio: Implicações para treinadores de formação desportiva [What I think, what I do, and what I evaluate: Implications for the training of coaches]. In S. F. Molina & M. C. Alonso (Eds.), Innovaciones y aportaciones a la formación de entrenadores para el deporte en la edad escolar (pp. 195-213). Cáceres: Universidade de Extremadura & Editora da Unicamp. Disponível em [Available at] <http://hdl.handle.net/1822/42224>
- Gomes, A. R., Simões, C., Morais, C., & Resende, R. (2021). Psychometric properties of the Multidimensional Sport Leadership Scale: Comparison to Multifactorial Leadership Questionnaire. International Journal of Sport Psychology. Accepted for publication.

03

ENTREVISTA

— Entrevista a José Pedro Amoroso



José Pedro Amoroso ^{1,2}

¹ ESECS, Politécnico de Leiria, Portugal

² Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Educação e Formação

Breve apresentação curricular

Doutorando em Educação Física e Desporto na Universidade Lusófona, mestre em Desporto, especialização em Educação Física Escolar pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior e licenciado em Educação Física e Desporto pela Universidade Lusófona. Professor Especialista na área de Desporto (atividades de Ginásio). Membro integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), membro do grupo de trabalho para a Formação de Professores de Educação Física e membro da Comissão de Educação Física e Motora da Rede de Escolas com formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP). Atualmente é Professor Adjunto, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS – IP Leiria) e coordenador do projeto Erasmus + Village on move Go numa parceria com mais 5 países em torno do aumento da prática de atividade física.

Além da dimensão académica é presidente da Associação Portuguesa de Ultimate e Desportos de disco, Chair na Comissão do Desporto Escolar e Universitário da World Flying Disc Federation, membro na Comissão do Desporto para Todos igualmente da WFDF. É ainda membro da APEFIL – CNAPEF e Embaixador PNED – IPDJ.

Treinador de Grau II da modalidade de Ultimate e Desportos de disco onde foi o criador do Clube LFO – Leiria Flying Objects e treinador de 2012 a 2017, aferindo inúmeras ações de formação a professores desde 2005.

Quais são os seus objetivos como membro do CIEQV?

Os objetivos visam contribuir para o crescimento do CIEQV, através da produção científica por via de um trabalho colaborativo que permita aferir uma maior visibilidade na nossa área de atuação no contexto desportivo.

Quais são os seus projetos de investigação mais importantes?

De momento o projeto europeu VOMGO é um dos projetos em que estou inserido, no qual pretendemos transmitir uma dimensão europeia ao estudo qualitativo que está a ser efetuado através de firesouls nacionais, promovendo o percurso que muitas pessoas têm tido no desenvolvimento do Desporto. Relativamente aos projetos que estão a ser desenvolvidos com a modalidade de Ultimate frisbee, pretendemos estudar a modalidade em várias áreas, como são exemplo a Psicologia e Sociologia em contexto escolar. Projeto esse que devido à sua dimensão internacional com a publicação/tradução do manual nos EUA levou a que a WFDF me convidasse a efetuar um projeto piloto em Cabo-Verde. Projeto esse que terá igualmente uma ou mais linhas de investigação associadas ao nível da intervenção escolar e comunitária.

De que forma é que as funções de professor do ensino superior e profissional especializado na sua área de intervenção têm influenciado a investigação que desenvolve?

A influência é a 100%. Somos privilegiados, mas infelizmente com pouco tempo... Toda a investigação efetuada é em torno da educação física e do desporto, seja ele de competição como o desporto para todos, onde a psicologia e a sociologia acabam por se complementar.

A investigação científica sobre a qualidade de vida e sua área de intervenção apresenta algumas recomendações para os cidadãos, utentes e/ou praticantes, durante este período de pandemia da COVID-19. Fale um pouco acerca deste problema.

O Covid-19 elevou sem dúvida alguma a ciência, com a corrida desenfreada em busca da vacina, da cura. A evidência científica fez e faz parte de muitas agências noticiosas. No entanto, há vinte anos que falamos de prevenção, da criação de hábitos de vida saudáveis, onde a atividade física moderada e vigorosa continua a ficar aquém do necessário. Vários estudos e guidelines evidenciam todos os anos taxas de sedentarismo e obesidade bastante preocupantes. Cabe a nós, neste momento de grande instabilidade física e mental, continuarmos a assumir e a posicionarmo-nos de uma forma mais unida, pois somos os principais atores capazes de atuar na redução do impacto psicossocial associado a uma alteração de hábitos de vida. Promovendo, fazendo!

04

ARTIGO

— Perspetiva/Perspetivas Complementares sobre o treino e o exercício de treino no Futebol



Fernando Jorge Lourenço dos Santos ^{1,2,3}

¹ Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

² Faculdade de Motricidade Humana

³ Membro Integrado do Centro de Investigação em Qualidade de Vida, na área científica de Educação e Formação

A sessão de treino é um processo devidamente planeado e organizado, constituído por um conjunto de exercícios que respondem a objetivos específicos, procurando que os jogadores e equipa aprendam, aperfeiçoem e desenvolvam os aspetos físicos, técnicos, táticos e psicológicos. A qualidade da sessão de treino não resulta somente da qualidade dos exercícios planeados, mas também da qualidade da intervenção do treinador. A forma como o treinador intervêm no processo de treino tem uma enorme influência no desenvolvimento dos jogadores e equipa (Pesca et al., 2017). Ao treinador de futebol exige-se muito mais no processo de treino do que simplesmente prescrever soluções. A sua intervenção e exercícios devem levar os jogadores e equipa a pensar, a refletir constantemente sobre a prática, com o objetivo de desenvolver jogadores com capacidade de executar as técnicas adequadas ao contexto, terem uma maior conhecimento e entendimento do jogo e capazes de tomar decisões eficazes (Correia et al., 2019; Moy et al., 2016). As decisões eficazes no treino requerem do treinador um

entendimento aprofundado das propriedades dos sistemas (jogadores e equipas) e dos princípios que ditam a suas interações, bem como a definição concreta de objetivos da sessão de treino (Pol et al., 2020).

Neste sentido, é fundamental o treinador ter um bom conhecimento sobre o jogo, a fim de responder ao desafio de construir exercícios de treino representativos do contexto do jogo de futebol, que sejam situações-problema, manipulando constrangimentos (espaço, número, regras, tipo de esforço), tendo em conta as características dos jogadores que constituem a equipa (escalão etário, género, nível técnico e tático) (Araújo et al., 2009). O objetivo do treinador reside em contruir situações-problema de treino que congreguem as diversas relações dos diversos elementos que compõem o jogo, com o intuito de promover a compreensão do jogador sobre as possibilidades de ação (o que é possível) e os constrangimentos (o que não é possível) (Gildersleeve, 2021). É neste sentido que os exercícios propostos devem promover a tomada de decisão, em resultando de contantes ciclos de percepção-ação, em que os jogadores têm de detetar possibilidades de ação (affordances) (Correia et al., 2014; Santos & Pinheiro, 2020).

De acordo com o anteriormente referido, Pol et al. (2020) levantaram muito recentemente a questão “Treino ou Sinergia?”, com intuito de definir uma compreensão aprimorada do processo, ajudando os treinadores a intervirem de forma eficaz. Com o objetivo de potenciar a diversidade/imprevisibilidade (criatividade) nos jogadores e equipa através do desenvolvimento de sinergias, bem como a sua autonomia, o treinador no processo de treino manipula constrangimentos, ajuntando-os à sua evolução, de forma que sejam propostos problemas adaptados, variados, inovadores e desafiadores.

Gildersleeve (2021), não deixando de parte a perspectiva assente na “*Ecological dynamics theories*”, procura complementar com “*Phenomenology of Place*”. Segundo o autor é importante compreender o futebol não somente em relação à experiência de jogo do jogador, através da relação do jogador-ambiente, como também na relação entre a mente e o mundo, percebendo que a experiência no futebol pode aparecer através de atos de consciência em que o sujeito interage com o ambiente de forma dinâmica e recíproca. Esta conceção procura complementar a noção de individuo-ambiente com a noção de jogador como lugar, onde individuo e ambiente são um conjunto. Desta associação, surge a noção de jogador como “casa”, onde se sente confortável, ou seja, competente, sendo que no jogo de futebol os adversários pretendem sistematicamente colocar em causa a sensação de confortável/competente. Esta visão pretende tratar o futebol na “1ª pessoa”, baseado na conceção do jogo de futebol como um sistema dinâmico não dissociado das competências humanas. É neste sentido que o autor pretende não abordar o ambiente, em que existe affordances (possibilidades de ação) e constrangimentos, de uma forma isolada, referindo que a fenomenologia de lugar, interpreta as possibilidades de ação e constrangimentos no futebol como uma reunião de inter-relações de todos os componentes do jogo, constantemente aberto e sujeito a constantes reinterpretações. O autor refere que os jogadores de futebol devem ser compreendidos na sua relação criativa e interpretativa com os outros jogadores e a sua posição em campo. Neste sentido, a conceção da perspectiva ecológica em que o comportamento dos jogadores é influenciado pela estrutura e restrições física do ambiente, biomecânica do corpo, perceção de informações do sistema individuo-ambiente e demandas das tarefas (Araújo et al., 2009), não é negada, no entanto é proposta uma visão mais holística do futebol, em que o desempenho do jogador é determinado pelo lugar, onde os seus múltiplos elementos estão reunidos numa relação mútua entre si. Os referidos elementos são as múltiplas relações do jogador e as interpretações constitutivas das restrições e possibilidades

dinâmicas do jogo, não podendo a sua natureza e identidade ser dissociadas do momento particular do jogo em que são constituídas, facto que atribuí singularidade ao contexto. No jogo de futebol, os constrangimentos e possibilidades de ação para um jogador, companheiro de equipa ou adversário estão em constante mutação, em resultado dos múltiplos e inter-relacionados lugares dos jogadores em campo que se vão movimentando. Desta forma, as possibilidades de ação e restrições características de um contexto do lugar são específicas, sendo que o lugar faz parte integrante da experiência do jogador. É nos contextos de lugar, tendo em conta a restrições, que o jogador acumula experiência e desenvolve visão de possibilidades de ação.

Segundo Araújo et al. (2009) um jogador expert possui um conhecimento mais preciso sobre o jogo, sendo sensíveis aos eventos cheios de informação relevante aos objetivos dos diversos momentos do jogo. Gidersleeve (2021), acrescenta, que os jogadores experts mapeiam a multiplicidade de elementos (restrições e possibilidades) que ocorrem durante o jogo de futebol. De acordo com o mesmo autor, os jogadores experts têm uma compreensão profunda dos elementos de jogo, permitindo que estejam “em casa” (confortável) no jogo.

É nesta complementaridade de perspetivas que os treinadores precisam de refletir, no sentido de criar e proporcionar aos seus jogadores situações de treino mais ricas (que trata as exigências e problemas do jogo), promovendo uma variabilidade de prática carregada de experiências que estimulam ao entendimento e conhecimento do jogo. O treino deve permitir o desenvolvimento sinergias, onde jogadores e equipas desenvolvem o seu jogar de forma criativa e imprevisível. Os treinadores precisam de ir para além da noção atual de construir exercícios de acordo com as características contextuais do jogo, manipulando constrangimentos da tarefa para operacionalizar um modelo de jogo ou a

aprendizagem de conteúdos (ex.: princípios específicos). A complementaridade destas perspetivas demonstra a necessidade das situações-problema (exercícios) que os treinadores propõem no processo de treino terem uma grande variabilidade (ter em conta a singularidade das situações), para que os jogadores e equipas acumulem experiência (mapear os elementos do jogo), a fim de serem mais competentes e confortáveis nos diversos ambientes que o jogo/competição coloca (em casa).

Referências Bibliográficas

- Araújo, D., Davids, K., Cordovil, R., Ribeiro, J., & Fernandes, O. (2009). *How does knowledge constrain sport performance? An Ecological Perspective*. In D. Araújo, H. Ripoll, & M. Raab (Eds.), *Perspectives on cognition and action in sport* (pp. 119-131). Nova Science Publishers.
- Araújo, D., Davids, K., Chow, J., & Passos, P. (2009). *The development of decision-making skill in sport: An ecological dynamics perspective*. In D. Araujo, H. Ripoll, & M. Raab (Eds.), *Perspectives on cognition and action in sport* (pp. 2-12). Nova Science Publishers.
- Correia, V., Carvalho, J., & Araújo, D. (2014). *La manipulación de los constreñimientos en los deportes colectivos*. In F. Villar-Álvarez & L. González (Eds.), *El entrenamiento táctico y decisional en el deporte* (pp. 195-208). Editorial Síntesis.
- Correia, V., Carvalho, J., Araújo, D., Pereira, E., & Davids, K. (2019). Principles of nonlinear pedagogy in sport practice. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 24(2). <https://doi.org/10.1080/17408989.2018.1552673>
- Gildersleeve, M. (2021). Place, Ecological Dynamics and Football. *Sport, Ethics and Philosophy*, 15(1). <https://doi.org/10.1080/17511321.2019.1702712>
- Moy, B., Renshaw, I., & Davids, K. (2016). The impact of nonlinear pedagogy on physical education teacher education students' intrinsic motivation. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 21(5). <https://doi.org/10.1080/17408989.2015.1072506>
- Pesca, D., Szeneszi, D., Delben, P., Nunes, C., Raupp, F., & Cruz, R. (2017). Measuring coaching efficacy: a theoretical review. *Revista de Psicología Del Deporte*, 27(S1), 103-109.
- Pol, R., Balagué, N., Ric, A., Torrents, C., Kiely, J., & Hristovski, R. (2020). Training or Synergizing? Complex Systems Principles Change the Understanding of Sport Processes. *Sports Medicine – Open*, 6(28). <https://doi.org/10.1186/s40798-020-00256-9>

Santos, F., & Pinheiro, V. (2020). *The teaching of collective sports through conditioned reduced games*. In I. Dias, P. Sequeira, & M. Barroso (Eds.), *Sport, Education and Quality of Life* (pp. 96-121). Edições CIEQV.

05

PUBLICAÇÕES

Amaral, M., Rodrigues, A., Diniz, A., Oliveira, S., & Leal, S. (2021). Designing and evaluating tourism experiences in senior mobility: an application of the OEC framework. *Tourism & Management Studies*, 16(4), 2020, 59-72
<https://doi.org/10.18089/tms.2020.160405>

Auxtero, M., Chalante, S., Abade, M., Jorge, R., Fernandes, A. (2021). Potential Herb–Drug Interactions in the Management of Age-Related Cognitive Dysfunction. *Pharmaceutics*, 13, 124. <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics13010124>

Figueiredo, A., Rodrigues, J., Murta, L., Bezerra, P., Damásio, S., Figueiredo, T., & Fonseca, T. (2021). *Desenvolvimento do Desporto e Qualidade de Vida – Ensino, Investigação e Intervenção*. REDESPP - Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público.
<https://doi.org/10.34633/978-989-54743-4-9>

Miguel, M., Oliveira, R., Loureiro, N., García-Rubio, J., Ibáñez, S. (2021). Load Measures in Training/Match Monitoring in Soccer: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 2721.
<https://doi.org/10.3390/ijerph18052721>

Nobari, H., Oliveira, R., Brito, J.P., Pérez-Gómez, J., Clemente, F., & Ardigò, L. (2021). Comparison of Running Distance Variables and Body Load in CompeBased on Their Results: A Full-Season Study of Professional Soccer Players. *International*

Journal of Environmental Research and Public Health, 2021, 18, 2077.

<https://doi.org/10.3390/ijerph18042077>

Tavares, A., Romero, F., & Rafael, J. (2021). *O Andebol no Desporto Escolar*. Edição para a Federação de Andebol de Portugal, Omniserviços, Representações e Serviços, Lda. ISBN: 978-989-54777-3-9.

Teixeira, E. (2021). *Coordenação Técnica no Futebol de Formação*. Do Pensamento à Ação. Edição Visão & Contextos. ISBN: 978-989-54777-4-6.

06

ATIVIDADES DO CIEQV-LQRC

- **2º Concurso CIEQV – Investigação Científica Multidisciplinar**

Disponível para os membros integrados e colaboradores do CIEQV. Data limite de submissão: 16 de maio de 2021. (regulamento em www.cieqv.pt)

- **Ações de Formação:**

a) Perdido no espaço académico: metodologias de investigação em ciências sociais. Filipe Rodrigues. 7 e 8 de maio de 2021. 9h30. ESDRM. Rio Maior.

b) Validação de instrumentos para aplicação prática no contexto desportivo. Filipe Rodrigues. 14 e 15 de maio de 2021. 9h30. ESDRM. Rio Maior.

(informação em www.cieqv.pt e www.esdrm.pt)

- **Artigo de referência conceptual escrito pela equipa coordenadora do CIEQV**

Rodrigues, J., Chicau Borrego, C., Ruivo, P., Sobreiro, P., Catela, D., Amendoeira, J., Matos, R. (2020). Conceptual Framework for the Research on Quality of Life. *Sustainability*, 12, 4911. <https://doi.org/10.3390/su12124911>

- **Convite para publicação na revista International Journal of Environmental Research and Public Health**

A investigadora prof. Dr. Ana Pereira é editora convidada de um special issue com o tópico: *Fitness and Health*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 31 de julho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **Convite para publicação de capítulo em livro**

A investigadora prof. Dra. Ana Loureiro em conjunto com dois investigadores internacionais é editora de um livro intitulado: *Global Education and the Impact of Institutional Policies on Educational Technologies*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 6 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **Convite para publicação na revista International Journal of Distributed Sensor Networks**

O investigador prof. Dr. João Brito e prof. Dr. Rafael Oliveira em conjunto com três investigadores internacionais são editores convidados de um special issue com o tópico: *External Load Monitoring in Athletes using Micro Electromechanical Devices*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 31 de agosto de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **Convite para publicação na revista International Journal of Environmental Research and Public Health**

O investigador prof. Dr. Carlos Silva em conjunto com dois investigadores internacionais é editor convidado de um special issue com o tópico: *Psychological Factors and Their Effect on the Health, Well-Being and Performance of Athletes*. A data de submissão de manuscritos é até ao dia 30 de novembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **Convite para publicação na revista Sustainability**

O investigador Antonio Hernandez Mendo em conjunto com quatro investigadores internacionais é editor convidado de um special issue com o tópico: *New Methodological, Technical-Tactical and Biopsychosocial Perspectives in Opposition Sports*. A data de

submissão de manuscritos é até ao dia 31 de dezembro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- **Prémio CIEQV – Divulgação Científica – 2020**

– **Filipe Rodrigues, o Prémio CIEQV 2020 – Divulgação Científica – 1º lugar**, na categoria de “Investigador com a melhor cotação na produção científica” com a publicação de 13 artigos em revistas JCR, 7 artigos em revistas SJR, 1 livro e 7 comunicações, correspondendo ao valor ponderado de 152,73.

– **Carla Chicau Borrego, o Prémio CIEQV 2020 – Divulgação Científica – Menção Honrosa**, na categoria de “Investigador com a melhor cotação na produção científica” com a publicação de 5 artigos em revistas JCR, correspondendo ao valor ponderado de 31,00.

– **Susana Leal, o Prémio CIEQV 2020 – Divulgação Científica – Menção Honrosa**, na categoria de “Investigador com a melhor cotação na produção científica” com a publicação de 3 artigos em revistas JCR, 1 livro editado, 1 capítulo de livro e 15 comunicações, correspondendo ao valor ponderado de 30,72.

- **Projetos de I&D nas áreas científicas do CIEQV:**

Para mais informações **VER AQUI**.

07

CONCURSOS E FINANCIAMENTOS

- Prémio “EAEA Grundtvig”, financiado pela Associação Europeai para a Educação de Adultos. Data limite de submissão: 10 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “ERC STARTING GRANTS”, financiado pelo Horizonte Europa. Data limite de submissão: 16 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Prémios Maratona da Saúde 2021, que este ano visam apoiar a Investigação em Doenças Raras, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Maratona da Saúde Associação (MdS). Data limite de submissão: 16 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Para transnacional a serviços das instituições parceiras do projeto europeu IS_MIRRI21*”, liderado pela Universidade do Minho. Data limite de submissão: 16 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para financiamento “ERC Consolidator Grants”, financiado pela Euroepan Research Council. Data limite de submissão: 20 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA), financiado pela Fundação para a Ciência. Data limite de submissão: 21 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Providers of education and training services and biotechnology industrials from Hungary, Germany, Netherlands, Portugal or Sweden are sought for the next call of Erasmus+ Skills Alliances”, financiado pelo Erasmus+. Para mais informações **VER AQUI**.

- Prémios Ciências do Desporto 2021, financiado pelo Comité Olímpico de Portugal em parceria com a Fundação Millennium BCP. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “*Fulbright Specialists Program*”, financiado pela Fulbright Portugal. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Prémio Zayed Sustainability Prize, financiado pela fundação Sheikh ayed. Data limite de submissão: 30 de abril de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Cooperação Transnacional – Parceria para a Investigação e Inovação na Região Mediterrânica (PRIMA)”, financiado pela FCT. Data limite de submissão: 6 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “PRIMA (Partnership for R&I in the Mediterranean Area)”, financiado pelo Horizonte 2020, Data limite de submissão: 13 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para projetos inovadores na área de gestão de resíduos de equipamentos elétricos, pilhas e acumuladores e embalagens usadas, financiado pelo Electrão. Data limite de submissão: 14 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Prémios Alfredo da Silva – Bolsa de Investigação Científica, financiado pela Fundação Amélia de Mello. Data limite de submissão: 14 de maio de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Formação Profissional para ativos empresariais – Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade – Cluster Engineering & Tooling – Aviso N.º 06/SI/2021, financiado pela COMPETE 2020. Data limite de submissão: 30 de junho de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.

- Prémio “*Prémio Empreendedorismo Prof. José Adriano*”, instituído pelo CCISP (Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos). Data limite de submissão: 30 de junho de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Bolsas Gulbenkian Mais”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Data limite de submissão: 1 de julho de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso “Bolsa de Investigação em Oncologia LPCC-NRS/Terry Fox 2020-2021”, financiado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Data limite de submissão: 18 de dezembro de 2021. Para mais informações **VER AQUI**.
- Concurso para projetos inovadores em diversas áreas das ciências sociais e exatas, financiado pela EEA Grants Portugal. Data limite de submissão: 4 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2023. Para mais informações **VER AQUI**.

08

AGENDA

- **Sessão Horizonte Europa**, uma sessão virtual dedicada às oportunidades de financiamento do Horizonte Europa para a Alimentação, Nutrição e Ambiente Saudável, presentes no Cluster 1 e Cluster 6, 2-3 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **ICITS'21 – The 2021 International Conference on Information Technology & Systems** realizado na cidade de Equador (Equador) nos dias 5-6 de março, 19-20 de março e 2-3 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **Int'l Brussels Congress – Spring 2021** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **WorldCist'21 – 9th World Conference on Information Systems and Technologies** realizado nos Açores (Portugal) durante os dias 30 de março e 2 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **V ENJIE – Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação** realizado em formato ONLINE nos dias 16-17 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **III Congresso Direitos Humanos e Escola Inclusiva: Construir a Equidade em Tempos de Mudança** realizado em formato ONLINE nos dias 16 e 17 de abril de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **European Humanities and Beyond Conference** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 5-7 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).

- **V Seminário A Cultura Motora na Escola do 1º CEB**, a realizar no dia 14 de maio de 2021, organizado (a distância) realizado ONLINE nos dias 14 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **International Conference on DirectDigital Manufacturing and Polymers (ICDDMAP2021)** realizado ONLINE nos dias 20-22 de maio de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **16th Iberian Conference on Information Systems and Technologies** realizado em Chaves (Portugal) nos dias 23-26 de junho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **10º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2021)**
- **12th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics** realizado em formato ONLINE nos dias 13-16 de julho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **(AHFE) 2021 and the Affiliated Conferences** realizado em New York (EUA) nos dias 25-29 de julho de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **World Congress of Performance Analysis of Sport & International Symposium on Computer Science in Sport** realizado em Viena (Áustria) durante os dias 29 de agosto e 21 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **XI Congresso Ibero-Americano de Indicadores de Ciência e Tecnologia** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 8-10 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **ICEM 2020 Conference – Annual Conference of International Council of Educational Media** realizado em Santarém (Portugal) nos dias 22-24 de setembro de 2021. (ICEM). Para mais informações [VER AQUI](#).

- **Fifth Assembly of the International Motor Development Research Consortium** realizado ONLINE nos dias 22-25 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **Ecocity World Summit 2021** realizado em Roterdão (Holanda) e ONLINE nos dias 27-29 de setembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **9º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto** realizado em Leiria (Portugal) nos dias 16-17 de outubro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **3º Fórum da REDESPP** realizado em Coimbra (Portugal) nos dias 2-3 novembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **Congresso Mundial de Treinadores ICCE** realizado em Lisboa (Portugal) nos dias 17-21 novembro de 2021. Para mais informações [VER AQUI](#).
- **L'ARIS – Colloque Interdisciplinaire SHS** realizado em Montpellier (França) nos dias 18-21 de janeiro de 2022. Para mais informações [VER AQUI](#).